

# PARANÁ 2040

## DIAGNÓSTICO SWOT

ECOSSISTEMA REGIONAL DE CT&I NORTE-CENTRAL



## REALIZAÇÃO

Governo do Estado do Paraná

*Governador*

Carlos Roberto Massa Júnior

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR)

*Secretário*

Aldo Nelson Bona

Fundação Araucária

*Presidente*

Ramiro Wahrhaftig

*Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação*

Luiz Márcio Spinosa

*Diretor de Administração e Finanças*

Gerson Koch

## COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep)

*Presidente*

Carlos Valter Martins Pedro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (Senai-PR)

*Diretora Regional*

Fabiane Franciscone

Observatório Sistema Fiep

*Gerente Executiva*

Marília de Souza

*Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios*

Raquel Valença

*Coordenadora de Estudos e Tendências*

Michelli Stumm

## EQUIPE TÉCNICA

### Observatório Sistema Fiep

#### *Coordenação Executiva*

Marília de Souza

#### *Coordenação Técnica*

Michelli Stumm

Raquel Valença

#### *Organização Técnica*

Juliane Bazzo

Michelli Stumm

Raquel Valença

#### *Autoria*

Camila Rigon Peixoto

Juliane Bazzo

Marília de Souza

Michelli Stumm

Raquel Valença

#### *Projeto Gráfico e Diagramação*

Katia Villagra

#### *Revisão*

Camila Rigon Peixoto

## 1. INTRODUÇÃO

A Análise SWOT configura uma ferramenta internacionalmente consolidada no campo da Administração, cujo propósito é identificar forças (*strengths*) e fraquezas (*weakness*) no ambiente interno, assim como oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) no ambiente externo, de um certo âmbito desejado, que pode vir a ser uma organização, um nicho de negócio ou setor produtivo, por exemplo.

Ao permitir uma reflexão que se dá de forma objetiva e sob diversos pontos de vista, esse instrumento possibilita aprofundar o conhecimento do objeto em foco e compreender de modo amplificado seu contexto de entorno. Desse modo, propicia a elaboração de planos de ação assertivos, com vistas à construção de futuros desejados.

Este relatório apresenta a análise empreendida para a Região Norte-Central do Paraná, como parte integrante do projeto *Rotas Estratégicas CT&I 2040 – Ecossistemas Regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná*. Tal esforço contemplou dois momentos analíticos: o primeiro envolveu a revisão de literatura existente sobre diversos aspectos da espacialidade em vitrine, enquanto o segundo abrangeu a validação dos dados levantados, bem como sua ampliação, pela consulta a 133 especialistas locais, por meio de um painel interativo, realizado *on-line* em 22 de junho de 2021.

A seguir, são apresentados os resultados globais do diagnóstico SWOT da região, obtidos pelo entrecruzamento dos conteúdos mapeados nas duas etapas de reflexão<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> As afirmações adiante exibidas sem indicação temporal apresentam os dados mais recentes disponíveis, em geral publicizados entre 2018 e 2021, por diversos levantamentos e bases de consulta. Naquelas inferências nas quais há maior defasagem ou, na direção contrária, a atualidade se revela mais prevalente, o ano está indicado, para melhor posicionar contextualmente a inferência.

## 2. AMBIENTE INTERNO

### 2.1 Forças

#### Território e ambiente<sup>2</sup>

- A colonização do Norte-Central intensificou-se com a difusão da cultura do café entre 1920 e 1950, graças à excelente produtividade do solo conhecido como “terra roxa”.
- Além da linha férrea, que foi indutora do desenvolvimento à época da colonização, atualmente a BR-369 se posiciona como elemento conector e indutor do crescimento das manchas urbanas da região.
- Na espacialidade, Londrina e Maringá são os dois municípios de destaque por seu porte populacional, enquanto Apucarana, Arapongas, Cambé e Sarandi apresentam porte mediano e todos os demais, portes inferiores.
- O Norte-Central é formado predominantemente por municípios com população majoritariamente urbana.
- Com relação às atividades de uso da terra, a agricultura intensiva está consolidada, com as lavouras de grãos, cana-de-açúcar e café.
- A região apresenta a maior concentração de municípios com mananciais de abastecimento do estado e, em decorrência disso, angaria significativo volume de recursos repassados a título de ICMS Ecológico.

#### População<sup>3</sup>

- A região tem 2,3 milhões de habitantes, representando 20% da população estadual.
- A densidade demográfica do Norte-Central é mediana (93 habitantes por km<sup>2</sup>).

---

<sup>2</sup> Ipardes (2017); Paraná (2019).

<sup>3</sup> Ipardes (2017); Paraná (2019); Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

- Historicamente, concentra mais da metade de sua população em Maringá, Apucarana e Londrina.
- A espacialidade encontra-se em transição etária, com diminuição da natalidade e crescimento lento da população idosa.
- Apresenta notável capacidade de atração de migrantes, com parte expressiva de sua população formada por não naturais.
- As migrações manifestam-se também na forma de movimentos pendulares, já que parte considerável dos trabalhadores da região exercem atividades em municípios distintos daqueles de residência, sendo Londrina e Maringá importantes polos nessa dinâmica.

### Economia<sup>4</sup>

- A região tem a segunda maior concentração de atividades econômicas, representando 15,5% do valor adicionado fiscal do estado.
- Concentra 40% do valor adicionado pela indústria ao PIB estadual.
- Centraliza 20% do valor adicionado pelo setor de comércio e serviços ao PIB estadual.
- Possui 22% dos estabelecimentos econômicos do Paraná.
- Verifica-se na espacialidade a existência de empresas de todos os setores da economia, com predomínio das industriais voltadas à agroindústria, madeira e mobiliário.
- O crescimento da atividade econômica tem ocorrido em torno dos dois conjuntos de municípios que formam as aglomerações urbanas de Londrina e Maringá.
- A espacialidade possui cultura cooperativista enraizada.
- A estrutura produtiva surge, portanto, muito diversificada, particularmente no que se refere à indústria de transformação e aos serviços, atividades de natureza tipicamente urbana.
- O agronegócio, por seu turno, encontra-se consolidado, fomentado por *commodities* voltadas ao mercado internacional, sendo importante segmento para o desenvolvimento econômico da região.
- As atividades agropecuárias de destaque são os grupos grãos de verão, avicultura de corte e outras culturas de verão.

---

<sup>4</sup> Ipardes (2017, 2021); Paraná (2019); Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

- Também possui notoriedade a produção de arroz, tornando a espacialidade grande fornecedora estadual.
- A região possui potencialidades para piscicultura e processamento de pescado, devido ao alto potencial hídrico nas bacias dos rios Cinzas, Tibagi, Pirapó, Ivaí, Piquiri, Paranapanema e Paraná.
- Articula-se ao Vale da Seda, que registra produção expressiva de fios no Paraná, tanto em volume quanto em qualidade, com considerável permeabilidade no mercado internacional.
- Ainda que estabeleça suas trocas de mercadorias – compra e venda – em maior medida com o próprio estado, o Norte-Central vem ampliando sua inserção na divisão nacional e internacional do trabalho, expressa em crescentes vínculos com outras unidades da federação e diversos países.
- Cerca de 20% dos estabelecimentos turísticos do estado estão localizados na região. Na espacialidade, há presença de atrativos históricos e naturais, tais como o Museu da Imigração Japonesa, em Assaí; o Parque Estadual Ibicatu, em Centenário do Sul; além da Represa de Capivara, em Porecatu.
- O turismo de eventos e negócios também chama a atenção, sendo exemplos nessa direção a ExpoLondrina, em Londrina; a Erntedankfest (Festa em Ação de Graças pela Colheita), em Rolândia; o Encontro do Agricultor, em Sertaneja; além da Expoara, em Arapongas.

### Educação e CT&I<sup>5</sup>

- O Norte-Central possui 474 mil matrículas na educação básica, o que representa 19% do total estadual.
- Na educação profissional, concentra 13% das matrículas do Paraná (17 mil).
- Apresenta 84 mil matrículas em cursos presenciais de ensino superior, o que abrange 23% considerando o estado como um todo.
- No ensino superior a distância, são 40 mil matrículas, 21% do total estadual.
- A população com ensino superior completo na região corresponde a 21% daquela existente no Paraná.

---

<sup>5</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Sebrae (2021).

- Com relação à infraestrutura técnico-científica, destaca-se por suas instituições de ensino superior, especialmente pelas presenças da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM).
- A espacialidade sedia a Redfoot, comunidade de *startups* que busca articular empresas dessa natureza existentes em Londrina, Maringá e Cornélio Procópio.

### Saúde<sup>6</sup>

- A região possui a segunda maior concentração de estabelecimentos de saúde e leitos hospitalares do Estado, atrás apenas da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).
- Nesse conjunto, destacam-se os complexos de atendimento à saúde mantidos por universidades da região.

### Trabalho e rendimento<sup>7</sup>

- O Norte-Central abarca 19% dos empregos formais do estado ou 608 mil postos de trabalho.
- A espacialidade detém, segundo o último censo, de 2010, 19,8% da população economicamente ativa paranaense. O fato de contar com duas aglomerações urbanas que, por natureza, possuem elevada atratividade de população em busca de trabalho, é uma das explicações desse percentual.
- Em relação aos setores que historicamente mais empregam, destacam-se as áreas de administração pública em geral, abate de aves, transporte rodoviário de carga e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados.
- A região apresenta protagonismo estadual na geração de empregos direcionados à produção de adoçantes, aguardente de cana-de-açúcar, fibras têxteis naturais, acessórios do vestuário e defensivos agrícolas.

---

<sup>6</sup> Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

<sup>7</sup> Ipardes (2021); Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

- Os dados de escolaridade da força de trabalho demonstram que a região responde, no Paraná, por 19% dos postos ocupados por mestres e doutores.

## 2.2 Fraquezas

### Território e ambiente<sup>8</sup>

- O Norte-Central, a despeito da quantidade de solos férteis, com aptidão natural a práticas agrícolas, abrange áreas de potencial erosivo.
- A região se caracteriza por apresentar alta taxa de degradação ambiental, consequência direta do intenso desmatamento.
- Contempla poucos remanescentes florestais, normalmente sob a denominação de Área de Preservação Permanente (APP).
- Cerca de 78% dos trabalhadores formais da espacialidade ganham até três salários mínimos por mês.

### Educação e CT&I<sup>9</sup>

- Ao mesmo tempo em que há registro de falta mão de obra qualificada para funções disponíveis, aquela formada em âmbito universitário encontra dificuldades em ser absorvida, evidenciando descompasso entre mercado e formação.
- As instituições públicas de ensino superior, que são um ativo regional, têm sofrido nos últimos anos com sucessivos cortes orçamentários. Esse quadro impacta não só o ensino e a pesquisa, mas também a extensão, cujos financiamentos são historicamente mais baixos que nas outras duas pontas do tripé universitário.
- Para especialistas locais, a região carece de integração entre seus municípios, bem como entre o setor produtivo e as universidades, sendo a burocratização de processos fator a ser considerado nesse cenário.

---

<sup>8</sup> Iparde (2017); Paraná (2019).

<sup>9</sup> Iparde (2017); Paraná (2019); Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

- Segundo eles, há também falta de conhecimento sobre inovação tecnológica, nos vários segmentos que compõem a sociedade local. Isso se reflete, por exemplo, em investimentos ainda insuficientes em pesquisa e desenvolvimento, bem como nas transformações produtivas demandadas pela Indústria 4.0.

### 3. AMBIENTE EXTERNO

#### 3.1 Oportunidades

- Lançamento do Pacto Ecológico Europeu (ou *Green Deal*), iniciativa da Comissão Europeia que estabeleceu uma nova agenda política para os países do bloco, combinando crescimento econômico e sustentabilidade no uso de recursos naturais.
- Aprofundamento das iniciativas de combate à desertificação e às alterações climáticas nos âmbitos nacional e internacional.
- Fortalecimento de uma economia verde, de processos de certificação ambiental e de uma agricultura aliada à conservação ambiental.
- Abertura crescente de mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da União Europeia.
- Ambiente de negócios dinâmico e volátil.
- Retorno do crescimento da indústria e fortalecimento da Indústria 4.0 em âmbito mundial.
- Alta disponibilidade de matérias-primas.
- Forte crescimento global do consumo de bens alimentares.
- Procura crescente por produtos naturais de época, regionais e nacionais.
- Busca crescente por produtos orgânicos, funcionais, associados a um estilo de vida saudável.
- Demanda externa forte e sustentada por bens transformados de origem florestal.
- Crescimento da procura por produtos inovadores e sofisticados.
- Incremento da demanda por insumos, produtos e serviços na área da saúde, diante dos desafios colocados pela pandemia do novo coronavírus.
- Abertura de novos canais de comercialização devido à emergência sanitária decorrente da pandemia do novo coronavírus.
- Aumento da procura turística e de lazer em zonas rurais.

### 3.2 Ameaças

- Instabilidades macroeconômicas e políticas.
- Volatilidade dos preços de matérias-primas e bens intermediários agrícolas no mercado internacional.
- Redução da demanda interna em consequência de recessão econômica e de elevadas taxas de desemprego.
- Enquadramento macroeconômico desfavorável ao financiamento dos investimentos públicos e privados.
- Baixas diversificação e complexidade da economia.
- Aumento da intensidade de fenômenos climáticos adversos.
- Riscos de incêndio e de disseminação de agentes bióticos nocivos potenciados pelas alterações climáticas.
- Aumento do processo de envelhecimento da população.
- Risco de aprofundamento da assimetria populacional entre litoral e interior.

## 4. REFERÊNCIAS

HARVARD BUSINESS SCHOOL. SWOT Analysis I/II. *In*: **Strategy**: create and implement the best strategy for your business. Boston: Harvard Business School Press, 2005.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; SISTEMA FIEP; GOVERNO DO PARANÁ. **Portal de dados Paraná 2040**: Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Disponível em: <https://observatorios.fiepr.org.br/salaprospectiva/web>. Acesso em: 9 ago. 2021.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Os vários Paranás**: as especialidades socioeconômico-institucionais no período 2003-2015. Curitiba: IPARDES, 2017.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Perfil avançado de regiões**. Disponível em: [www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes](http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes). Acesso em: 3 ago. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes. **Plano da Metrópole Paraná Norte**. Curitiba: Governo do Paraná, 2019.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Startups paranaenses 2020/2021**. Disponível em: [www.sebraepr.com.br](http://www.sebraepr.com.br). Acesso em: 13 ago. 2021.

## 5. PARTICIPANTES DO PAINEL DE ESPECIALISTAS

Nome	Instituição
Angelo Alves da Silva	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Agostinho de Rezende	Maptriz Smart City
Alberto Durán González	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Alcione Gabardo Junior	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Alciony Andreia da Cunha Alexandre	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Diamante do Norte
Alessandro Santos da Rocha	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Alessandro Zimmer	Universidade de Ciências Aplicadas de Ingolstadt (THI) / AWARE Center – Centro de Aplicação com a América Latina
Alex Sandro Fonseca	Prefeitura de Ivaiporã – Departamento Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Agronegócio
Anderson de Toledo	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR)
André Luiz Martinez de Oliveira	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Anelise Guadagnin Dalberto	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Anna Beatriz Kariya	Associação Brasileira da Seda (Abraseda)
Any Ellen	Agro Valley Londrina
Cíntia Lara Maciel	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Carina Rufino	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – Soja
Carla Simone Pavanelli	Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Taxonline
Carlos Alexandre Winderlich Ferraz	Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)
Cesar Augusto Tischer	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Cinara de Marchi Tozatti	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR) – Arapongas
Cláudia Crisostimo	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro-Paraná) – Agência de Inovação Tecnológica

Cláudia Monteiro	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Cleiltan Novais da Silva	Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI)
Cristiane do Carmo Pereira	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Cristianne Cordeiro Nascimento	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Cristiano Teodoro Russo	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Londrina
Cristina do Carmo Lucio Berrehil el Kattel	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Décio Estevão do Nascimento	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Debora de Mello Santana	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Pró-reitoria de Extensão e Cultura
Deize Dias Lopes	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Dimas Zaia	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Edina Schimanski	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Ednaldo Michellon	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Edson Laureto	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Edson Miura	Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Governança Eletrometalmeccânica – Ecossistema de Inovação de Londrina
Eduardo Ribeiro Bueno Netto	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)
Eliane Pinheiro	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Elisabete Mitiko Kobayashi	Hospital Universitário de Maringá – Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Emanuele Cristina Gustani Buss	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro-Paraná), Instituto de Pesquisa para o Câncer de Guarapuava (Ipec) e Mindflow Genomics
Erika Dmitruk	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Evelini Lauri Morri Garcia	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Fabian Bordon Trelha	Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento
Fabiana Veloso	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Fabiano Costa	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Fabio Luiz Grassi	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Graciela Bolzon de Muniz	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Gutemberg Ribeiro	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Halley Caixeta de Oliveira	Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Biodiversidade
Helio Suguimoto	Unopar
Heloisa Helena da Siva Machado	Hospital Universitário de Maringá – Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Henry Cabral	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) – Londrina
Heverson Feliciano	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)
Iolanda Viola	Viasoft Tecnologia
Ivan Frederico Lupiano Dias	Associação dos Administradores, Tecnólogos e Técnicos do Paraná (ADETEC-PR)
Ivone Ceccato	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Júlio César Dainezi de Oliveira	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
Jayme Leonel	Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (ACIA)
Jean Carlos Mendes da Rocha	Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Londrina
João Augusto Cobra	Secretaria da Administração e da Previdência (SEAP) – Governo do Paraná
João Berdu	Vale da Seda
José Rafael Vilela da Silva	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
José Ricardo Cezar Salgado	Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)
Joyce Moraes de lima	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Juliana de Oliveira Gomes Costa Paulo	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Julio Cesar Damasceno	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Julio Cotrim	Governança da Inovação na Construção Civil Norte do Paraná (iCON)
Lacier Dias	Solintel Soluções Inteligentes em Telecomunicações
Ligia Carreira	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Leonardo Beni	Indusbello Company e Integra Governança de Químico e Materiais de Londrina

Linnyer Beatrys Ruiz Aylon	Manna Academy e Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Lucélia de Souza	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro-Paraná)
Lucas Lone	Governança Inovemm – Ecossistema Eletrometalmecânico de Londrina e Aceno Tecnologia
Lucia Cortes da Costa	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Luiz dos Anjos	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Luiz Antonio Mendonça	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) – Maringá
Luiz Fernando Cotica	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Luiz Henrique Dall'Antonia	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Mara Solange Dellaroza	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Marcelo Canteri	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Marcia Regina Momesso Neri Ferreira	Hemocentro de Maringá – Hospital Universitário – Universidade Estadual de Maringá (HUM-UEM)
Marcio Florian	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Londrina
Marcos Rambalducci	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Marcos Pelegrina	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)
Maria Aparecida Salci	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maria Lonardoní	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Maria Raquel Marçal Natali	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Marli Delmonico de Araujo Futata	Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Cianorte
Nadina Moreno	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Londrina
Osni Vicente	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Paulo Leite	Inovemm – Ecossistema Eletrometalmecânico de Londrina e Tectrol Soluções em Automação Industrial
Paulo Schmidt	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)
Pedro Casagrande de Campos	Mystra Tecnologia
Phileno Pinge Filho	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Priscila Marques	Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Priscila Tie Assahida Moreira	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)
Priscilla Filgueiras	Sindicato das Indústrias, Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos do Norte do Paraná (Sindimetal)
Rômulo Silva	Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel)
Rafael Pereira da Silva	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rafael Massambone	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Raquel Rink	Superintendência Geral de Inovação (SGI) – Governo do Paraná
Renata Amano	Fiação de Seda Bratac
Ricardo Candido da Silva	Inovemm – Ecosistema Eletrometalmecânico de Londrina
Ricardo Delgado	Inovemm – Ecosistema Eletrometalmecânico de Londrina
Ricardo Dias Silva	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Ricardo Ferracin	Parque Tecnológico de Itaipu
Roberto Molina de Souza	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Robinson Patroni	Software By Maringá (SBM)
Rodolfo Brandão	Prefeitura Municipal de Jataizinho
Rogério de Souza	DB1 Group Desenvolvimento de Software
Ronaldo Couza	Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação (APL-TI) de Londrina e Região
Rubens Alexandre De Faria	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Rubens Negrão	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)
Sônia Maria Fabris Luiz	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Sérgio Carlos de Carvalho	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Sérgio Dantas	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Sandra Mara de Alencar Schiavi	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Sandra Moya Morais de Lacerda	Casa Civil – Regional Londrina
Sani de Carvalho Rutz da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Shana Gonçalves de Oliveira	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Shelyn Akari Yamakami	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Shiguero Taniguti Junior	Fiação de Seda Bratac
Silvia Mara Bortoloto Damasceno Barcelos	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Simão Nicolau Stelmastchuk	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Simone Cristina Castanho S. de Melo	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Stephanie Freire Bastos	Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)
Teresa Gurgel	Unimed
Thais Oliveira	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Programa de Pós-graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (PPGSCF)
Tiago Severo Peixe	Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Hospital Universitário (HU) – Toxicologia
Tiago Cunha	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR)
Tiago Ribeiro	Sistema Regional de Inovação do Vale do Ivaí (SRI-VÍ) e Conecta Apucarana
Vanderléia da Silva Oliveira	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Walter Kock	TI Paraná
Wanderlei Faganello	Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Apucarana (ACIA)
Zilda Aparecida Freitas de Andrade	Universidade Estadual de Londrina (UEL)